

“Personality disorder as a contraindication for liver transplantation in alcoholic cirrhosis”

W. Yates, D. LaBrecque & D. Pfab

Psychosomatics, 1998, 39: 501-511

Transtornos de personalidade como contra-indicação para transplante hepático na cirrose alcoólica

172

Um estudo publicado na *Psychosomatics* modifica visão corrente segundo a qual a presença de um transtorno severo de personalidade constituiria uma contra-indicação relativa ou absoluta em inúmeras formas de transplante, sobretudo nos casos de transplante hepático, devido a cirrose alcoólica. As justificativas para tal ponto de vista são sobretudo as de que tais indivíduos seriam muito mais suscetíveis a voltar ao uso de álcool e de drogas e de não tomarem as medidas necessárias para o sucesso a médio e longo prazo do transplante, desperdiçando assim considerável esforço técnico e financeiro que poderia ser melhor empregado em outras condições.

Um grupo de pesquisadores da Universidade de Iowa avaliaram, do ponto de vista da presença ou não de transtornos da personalidade, 73 indivíduos com doenças hepáticas relacionadas ao álcool. Esses pacientes foram, em seguida, acompanhados por mais seis meses.

Desses, os sujeitos com severo transtorno de personalidade tinham taxas mais altas de divórcio, de uso ou dependência concomitantes de outras drogas e médias mais elevadas de indicadores de prejuízo emocional. Entre esses indivíduos, era menos freqüente a presença de uma esposa que pudesse funcionar como apoio durante o período pós-operatório. Contudo, o transtorno de personalidade não esteve correlacionado a uma maior freqüência de retorno ao álcool durante o período de acompanhamento.

Dessa forma, o estudo não sustenta a exclusão rotineira de sujeitos baseada unicamente no diagnóstico de transtorno severo de personalidade.